

1159 - CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS COM FERIDAS COMPLEXAS NA REDE BÁSICA DE SAÚDE: ESTUDO EXPLORATÓRIO DESCRITIVO

Tipo: POSTER

Autores: MILENA PEREIRA (PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS), ISABEL AMANTE DE SOUZA (PREFEITURA MUNICIPAL DE BIGUAÇU), JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), KELLI BORGES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), MANOELA FERREIRA ÁVILA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), CLÁUDIA NATHALIE FERREIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ANNA JÚLIA TRINDADE BITTENCOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ANA LÚCIA DE AZEVEDO NEVES DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

INTRODUÇÃO: Feridas complexas são aquelas de difícil cicatrização que comumente apresentam uma ou mais das seguintes características: extensa perda tegumentar, presença de infecção, comprometimento da viabilidade de tecidos superficiais e associação com doenças sistêmicas que prejudicam a cicatrização e requerem um cuidado diferenciado(1). Estudos mostram que a atuação de enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS) resulta em melhores taxas de cicatrização, redução no tempo de tratamento e diminuição das readmissões hospitalares(2-3). Desta forma é indispensável o mapeamento da população com dados reais e atualizados dos principais problemas e condições de saúde dos pacientes que já utilizam o serviço. **OBJETIVO:** Realizar o diagnóstico situacional das pessoas que utilizam os serviços para tratamento de feridas complexas na APS em um município do sul do Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo exploratório descritivo, realizado de janeiro a março de 2024, com enfermeiras da APS de um município de Santa Catarina. Como critérios de inclusão foram selecionados: profissionais que trabalham diretamente na assistência aos pacientes com feridas complexas na APS e com no mínimo seis meses de atuação no município. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento para caracterização dos pacientes com feridas complexas gerenciado através do Google Forms. No momento da análise dos dados, houve contagem dos elementos um a um para realizar o diagnóstico situacional revelando a realidade do atendimento das pessoas que utilizam os serviços para tratamento de feridas complexas na APS no município. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob parecer número 101977/2023, CAAE: 73880723.9.0000.0121. **RESULTADOS:** Participaram 16 enfermeiros. Em relação às características sócio-demográficas foram identificadas uma população feminina, causeana, com a faixa etária entre 31 a 59 anos. Das comorbidades, a hipertensão arterial sistêmica teve destaque, seguido da diabetes mellitus e das vasculopatias. Em relação às características da rede de apoio, 73,0% das pessoas reside com familiares e destes 39,1% possui cuidador. Quanto aos hábitos de vida, 42,0% das pessoas nunca fumaram e 40,4% não são etilistas. A respeito das características das lesões, a maioria dos pacientes possuía uma única lesão (77,5%), das quais 27,2% teve origem venosa, 23,3% traumática e 18,1% de úlcera de pé diabético. A maioria das feridas não apresentam exsudato (22,3%), e as que apresentavam possuíam exsudato serosanguinolento (16,2%) e seroso 13 (15,2%). Quanto à aparência do leito da lesão evidenciou-se 44,2% de tecido de granulação e 20,2% epiteliação. O aspecto da pele perilesional mais evidente foi pele intacta (26,1%), seguido de ressecamento (18,7%) e eritema (11,2%). Dos produtos utilizados, destacam-se o Polihexametileno Biguanida solução (25,4%), ácido graxo essencial (20,5%) e carvão ativado (8%). Por fim, em relação a dor o que mais prevaleceu foi dor leve (33,7%). **CONCLUSÃO:** Esses achados refletem a complexidade do quadro clínico e permitem uma análise detalhada das variáveis envolvidas, evidenciando a heterogeneidade das condições apresentadas pelos pacientes incluídos no estudo.